

PEQUENOS E MÉDIOS PROVEDORES E REDES COMUNITÁRIAS

Construindo Parcerias para Aumentar a Conectividade no Brasil

Maria Valéria Matias Nunes

Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE)



O desafio da conectividade no Brasil

- O Brasil possui milhões de usuários conectados à internet.
- Ainda existem regiões rurais, indígenas, quilombolas e comunidades isoladas com acesso limitado.
- A infraestrutura das grandes operadoras nem sempre chega onde há baixa rentabilidade.
- Surge, então, a necessidade de soluções locais e alternativas.



Áreas urbanas x rurais

Desigualdade no acesso à conectividade de qualidade

“O problema não é apenas possuir internet, mas garantir acesso de qualidade para todos.”

Quem são os pequenos e médios provedores

São empresas regionais que oferecem:

- Os pequenos e médios provedores de internet (conhecidos como ISPs ou provedores regionais) são empresas locais ou de médio porte que fornecem conexão de banda larga.

Hoje eles:

- Atendem milhares de municípios brasileiros
- Investem em infraestrutura local
- Conhecem as necessidades da comunidade
- São responsáveis por grande parte da expansão da banda larga



Do total de **56,6 milhões de acessos de banda larga** fixa no Brasil (jun/26), **58,4% vêm de operadoras "competitivas"**, ou seja, dos pequenos e médios provedores, contra apenas 41,6% das grandes operadoras (Claro, Vivo, Oi, TIM).

Fonte: Teleco/Anatel, jun/2026

Redes comunitárias

Fonte: Manual de redes comunitárias

São redes digitais auto-organizadas por grupos de pessoas, como associações de bairro e/ou cooperativas, sem fins lucrativos, a fim de remediar a falta de conectividade.



**Gestão
coletiva**



**Participação
da população**



Baixo custo



**Foco na
inclusão digital**

Exemplos de contextos onde atuam:

Comunidades rurais • Aldeias indígenas • Assentamentos • Periferias urbanas

Para acessar esses benefícios das redes comunitárias



Exista o comprometimento comunitário com o planejamento, implementação e com a manutenção da rede

Dedicação de tempo e esforço para construir coletivamente acordos e regras.

Valorização de diferentes formas de pensar, incluindo todas as pessoas.

Que a comunidade seja responsável e proativa pela rede, ajudando na sustentabilidade.



REDES COMUNITÁRIAS

GRANDES OPERADORAS

MÉDIAS OPERADORAS

PEQUENAS OPERADORAS

Pequenos provedores x Redes comunitárias

Pequenos provedores	Redes comunitárias
Empresa privada	Organização comunitária
Objetivo comercial	Objetivo social
Atendimento regional	Atendimento local
Estrutura profissional	Gestão compartilhada
Maior escalabilidade	Forte participação da comunidade

Apesar das diferenças, ambos têm o mesmo objetivo: **levar conectividade onde ela é necessária.**

Por que construir parcerias?



Pequenos provedores oferecem

- Infraestrutura
- Suporte técnico e manutenção
- Conexão com backbone
- Experiência operacional



Redes comunitárias oferecem

- Conhecimento da realidade local
- Mobilização da população
- Gestão compartilhada
- Facilidade de implantação

Resultado da parceria:



**Maior
cobertura**



Menor custo



Sustentabilidade



**Inclusão
digital**



📅 19/02/2024
Atualizado em: 30/12/2025

Articulação Institucional

Pequenos provedores discutem apoio às redes comunitárias



COMPARTILHADO



Representantes da Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (ABRINT) e do Instituto Bem-Estar Brasil (IBEBrasil) e outras organizações sociais se reuniram para discutir estratégias práticas de apoio a redes comunitárias por parte de pequenos provedores.

Como próximos passos, a ABRINT se comprometeu a trabalhar com seus membros para elaborar estratégias detalhando como os pequenos provedores podem efetivamente apoiar as redes comunitárias, abrangendo aspectos técnicos e regulatórios.

Além disso, será incentivada e facilitada a formação de parcerias estratégicas entre pequenos provedores e redes comunitárias, visando um modelo sustentável de cooperação e apoio mútuo.

A reunião ressaltou a importância da colaboração entre pequenos provedores e redes comunitárias, abordando não apenas o suporte técnico e financeiro, mas também a necessidade de adaptar abordagens regulatórias e comerciais para apoiar efetivamente as iniciativas de conectividade comunitária.

Casos de sucesso



BRASIL

Rede Mocambos

Projeto de inclusão digital em comunidades quilombolas.



AMAZÔNIA

Rede Conexão Povos da Floresta

Projetos que utilizam redes comunitárias para conectar populações ribeirinhas.



AMÉRICA LATINA

México e Argentina

Diversas redes comunitárias que funcionam em parceria com organizações locais.

Esses exemplos mostram que o modelo de parceria entre provedores e comunidades já funciona na prática.

Casos de sucesso



IBEBrasil

🔍 Pesquisar

📅 09/12/2024

Atualizado em: 30/12/2025

Programas

IBEBrasil consolida rede comunitária de internet em Barra Açu



A iniciativa, fruto de parceria entre o Instituto Bem-Estar Brasil (IBEBrasil) e a Internet Society Foundation (ISOC Foundation), conta com apoio da Porto do Açu, Prefeitura de São João da Barra, Forte Telecom, Instituto Federal Fluminense (IFF) e ITEP/Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF).

Casos de sucesso - Espirito Santinho (Campos - RJ)



Em Espírito Santinho, o provedor comunitário AMORES tem buscado integrar os produtores rurais isolados, moradores não atendidos pelas operadoras e famílias que desejam ter acesso com menor custo.

Para que todo este processo funcione, é fundamental que as pessoas entendam sua filosofia, regras de uso e objetivo e obrigações em se ajudar, para que todos tenham o direito fundamental de acesso a informação e sua integração no mundo digital, melhorando sua condição de vida.

Atualmente atuamos com 3 provedores: Espírito Santinho, Santa Rita e Garrafão.

Somo pioneiros na implantação do primeiro provedor comunitário em fibra óptica com uso de redes neutras, em Espírito Santinho, uma parceria ESSA internet, AMORES, com apoio da ISOC internacional e IBEB (instituto bem estar Brasil). Comercializando plano de 20Mbps ao valor de R\$35,00, permitindo que mais pessoas possam ter acesso à internet, em área não cobertas pelo provedor comunitário de rádio.

Desafios das redes comunitárias



Técnicos

- Infraestrutura
- Manutenção



Financeiros

- Investimento inicial
- Sustentabilidade



Regulatórios

- Licenciamento
- homologação e certificação de equipamentos
- Legislação



Capacitação

- Formação técnica
- Autogestão da rede

Estudo setorial e Manual de RC



**Redes
comunitárias
de Internet no
Brasil:
experiências de
implantação e
desafios para a
inclusão digital**



**Este manual é
parte da
iniciativa
“Apoiando
estratégias
lideradas pelas
comunidades
para endereçar
a brecha
digital”**

CONCLUSÃO

- ✓ Pequenos provedores já são protagonistas da expansão da internet brasileira.
- ✓ Redes comunitárias levam conectividade onde o mercado tradicional não chega.
- ✓ A parceria entre ambos pode reduzir desigualdades e promover inclusão digital em todo o país.

*“Conectar pessoas é mais do que oferecer acesso à internet;
é criar oportunidades de educação, trabalho, inovação e cidadania.”*

Obrigada!

